

PROJETO DO II SEMINÁRIO DO PROGRAMA PIAUIENSE DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

1 TÍTULO DA PROPOSTA/NOME DO EVENTO

II Seminário Municipal do Programa Piauiense de Alfabetização: Por uma avaliação inclusiva, mediadora e integral

2 ABRANGÊNCIA E MODALIDADE DO EVENTO

No ano de 2021, o Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria Estadual de Educação, deu um importante passo para o fortalecimento da educação básica e a garantia do direito à aprendizagem de todos os estudantes por meio da proposição e da implementação do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa - PPAIC, uma política de atuação sistêmica desenvolvida em regime de colaboração com os municípios.

O Ppaic tem o propósito de alcançar todas as escolas e salas de aulas, visando assegurar as condições necessárias para que todos os alunos piauienses cheguem ao final do 2º ano do Ensino Fundamental com o domínio das competências de leitura, escrita e letramento matemático e, conseqüentemente, com habilidades para avançar nos estudos com autonomia. Suas ações destinam-se à Educação Infantil e ao 1º e 2º anos do Ensino Fundamental das redes públicas do estado e dos municípios, estruturadas em cinco eixos, a saber: (I) Fortalecimento da Aprendizagem; (II) Fortalecimento da Gestão Municipal e Escolar; (III) Cooperação, Articulação e Incentivo; (IV) Comunicação e Engajamento; e (V) Avaliação Externa e Monitoramento dos Indicadores.

A proposta do Ppaic, inclui a realização de seminários anuais com o propósito promover discussões e a socialização de conhecimentos sobre práticas desenvolvidas em âmbito da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. No ano de 2022, os seminários discutiram o processo de transição entre estas duas etapas da educação básica. Em 2023 o tema é a avaliação da aprendizagem.

Considerando o exposto, o propósito deste projeto é promover encaminhamentos para a realização do Seminário do Ppaic no ano de 2023, com o objetivo geral de conhecer e socializar conhecimentos sobre a avaliação da aprendizagem numa perspectiva inclusiva, mediadora e integral. Especificamente, através da realização deste evento pretende-se: possibilitar aos participantes reflexões sobre as políticas e práticas de avaliação da aprendizagem na Educação Infantil e na Alfabetização; valorizar e socializar as boas práticas que oportunizem o desenvolvimento profissional, acadêmico e científico; despertar aos profissionais, pesquisadores, gestores e estudantes um olhar atento sobre a avaliação da aprendizagem de crianças.

O Evento, que será desenvolvido através de uma parceria da Secretaria Municipal de Educação com a Universidade Federal do Piauí, e se estruturará metodologicamente por meio de dois momentos: 1. Palestras sobre o tema do Seminário. 2. Apresentação de trabalhos (exposição de banners ou apresentações orais), explicitando as experiências vivenciadas no âmbito das políticas e práticas de Educação Infantil e Alfabetização.

As categorias são: Educação Infantil (observação e registro do desenvolvimento da aprendizagem na pré-escola e estratégias para atender as crianças em diferentes níveis de aprendizagem), Ciclo da Alfabetização (boas práticas relacionadas a avaliação, ao acolhimento, utilização de materiais, atendimento de estudantes em diferentes níveis de aprendizagem), Gestão Escolar (boas práticas relacionadas a alfabetização, principalmente a utilização dos dados do SAEPI), e Gestão Municipal (boas práticas relacionadas a valorização dos professores).

3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO EVENTO

Especialista da área da primeira infância são unânimes em afirmar que embora a ampliação do acesso das crianças a essa etapa da educação básica seja uma conquista importante para a sociedade brasileira, para que esse direito se traduza em melhores oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças é necessário garantir um atendimento de boa qualidade. Isso implica em promover estudos e socializar conhecimentos que subsidiem o desenvolvimento de políticas educacionais e práticas educativas que atendam a uma série de requisitos relacionados à formação docente (inicial e continuada) de modo que os professores (re) elaborem saberes necessários para exercício da profissão, adquiram perfil compatível com o que determina a legislação, saibam desenvolver processos avaliativos, planejamentos, currículos e rotinas de trabalho, delineados a partir das especificidades da Educação Infantil, como referenciam as dissertações de mestrado supracitadas.

Considerando o exposto, é cada vez maior a necessidade de desenvolver eventos formativos e ou científicos que tratem sobre a Educação Infantil e a Alfabetização e sua relevância para o desenvolvimento humano, social e econômico no Estado do Piauí. Nesse contexto, a formação científica e acadêmicas dos profissionais da Rede Municipal de Ensino é entendida como um dos principais indicadores da qualidade do trabalho que deve ser garantido na Educação Infantil. Garcia (1999), afirma que o professor pesquisador é aquele que busca questões relativas à sua prática com o objetivo de aperfeiçoá-las.

Entre as estratégias formativas voltadas para a formação científica, acadêmica e profissional dos educadores, o II Seminário Municipal do Programa Piauiense de Alfabetização: Por uma avaliação inclusiva, mediadora e integral se traduzirá como uma oportunidade de se visualizar avanços e perceber necessidades relacionadas a avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento infantil.

Além do caráter científico e acadêmico, o Seminário também será um momento de formação profissional, pois envolve síntese pessoal, planejamento, realização de estudos sobre as políticas e práticas, proporcionado aos educadores, gestores públicos e outras pessoas interessadas o protagonismo e autoria no processo formativo.

4 EQUIPE EXECUTORA (NOME, INSTITUIÇÃO, TITULAÇÃO, LINK DO CURRÍCULO LATTES E FUNÇÃO)

Raimunda Alves Melo – Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutora e Mestre em Educação. Professora do Centro de Ciências e Educação da UFPI.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/3832472151302951>

Ernandes Soares Araújo – Centro Universitário Inta Uninta. Mestre em Gestão Pública. Professor da Rede Estadual de Educação do Piauí e Coordenador do Polo Inta Uninta de Castelo do Piauí.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8084011793321577>

Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros - Universidade Federal do Piauí (UFPI). Doutoranda e Mestre em Educação. Professora da Rede Estadual de Educação do Piauí.

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7330309222554962>

5 PÚBLICO-ALVO DO EVENTO

O II Seminário Municipal do Programa Piauiense de Alfabetização: Por uma avaliação inclusiva, mediadora e integral será voltado para os educadores da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, gestores públicos e profissionais de outros segmentos da educação. A participação de outros membros da comunidade escolar será assegurada, enfatizando a importância da ação compartilhada e da gestão democrática no processo educativo.

6 FORMA DE INSCRIÇÃO DOS PARTICIPANTES NO EVENTO (OBRIGATÓRIO INFORMAR COTA DE GRATUIDADE E/OU TAXA DE INSCRIÇÃO PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS)

As inscrições serão gratuitas e ocorrerão na Secretaria Municipal de Educação do Município de Lagoa do Sítio no período de....., no horário das 8:00 às 12:00 horas. No dia....., data da realização do evento também serão realizadas inscrições.

7 SUBMISSÃO DE TRABALHOS (DESCREVER A CHAMADA DE SUBMISSÃO E MODALIDADE DE APRESENTAÇÃO)

Os trabalhos (resumos expandidos) deverão versar sobre experiências e pesquisas, desenvolvidas em âmbito das políticas e práticas de Educação Infantil.

Eixo 1: Educação Infantil (observação e registro do desenvolvimento da aprendizagem na pré-escola e estratégias para atender as crianças em diferentes níveis de aprendizagem).

Eixo 2: Ciclo da Alfabetização (boas práticas relacionadas a avaliação, ao acolhimento, utilização de materiais, atendimento de estudantes em diferentes níveis de aprendizagem).

Eixo 3: Gestão Escolar (boas práticas relacionadas a alfabetização, principalmente a utilização dos dados do SAEPI).

Eixo 4: Gestão Municipal (boas práticas relacionadas a valorização dos professores).

a) Os trabalhos devem conter entre 6 e 8 páginas. Devem ser digitados com utilização de editores Word for Windows, em papel A4, fonte Arial, corpo 12, espaço 1,5 (um e meio) entre as linhas do texto, corpo 10 e espaço simples para citações longas, margens direita, esquerda, superior e inferior 2,5cm. Alinhamento justificado e páginas não numeradas;

b) Na primeira página do trabalho deverá constar, de forma centralizada, o título do trabalho em maiúsculo e negrito. Em seguida, a lista de autores: os nomes dos autores deverão ser separados por ponto e vírgula; não abreviados (nome seguido do sobrenome) e o nome do apresentador do trabalho (não necessariamente o primeiro autor) deve estar sublinhado.

c) Após essa parte inicial, deve-se inserir o espaço de uma linha antes das afiliações. As afiliações e a lista de autores devem ter tamanho 10, centralizadas e espaçamento entre linhas simples (1,0 cm). Informar e-mail do autor correspondente;

d) O resumo expandido deve conter 1. Resumo simples, 2. Introdução (contendo fundamentação teórica, justificativa e objetivos), 3. Material e Métodos, 4. Resultados e Discussão, 5. Considerações Finais, 6. Apoio (se houver) e 7. Referências (em conformidade com as regras da ABNT); Figuras e gráficos podem ser inseridos, com as devidas referências;

e) O resumo simples deve conter até 200 palavras. As palavras-chave em número de três, devem figurar logo abaixo do texto do resumo simples, antecedidas da expressão “**Palavras-chave:**”, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto;

f) As citações literais curtas, menos de 3 (três) linhas serão integradas no parágrafo, colocadas entre aspas. As citações de mais de três linhas serão destacadas no texto em parágrafo especial, a 4 (quatro) cm da margem esquerda, sem recuo, sem aspas e em corpo

menor que o do resto do texto. Depois deste tipo de citação será deixada uma linha em branco;

g) As notas de rodapé serão numeradas em caracteres arábicos e devem ser de esclarecimento e não poderão consistir em simples referências bibliográficas. Estas devem aparecer no corpo do texto entre parênteses com o nome do autor em maiúsculas, vírgula, seguida do ano de publicação, vírgula e número da ou das páginas separadas por vírgula, conforme o caso;

h) As Referências devem vir com esse subtítulo no fim do texto em ordem alfabética de sobrenome, observando as normas da ABNT.

Os trabalhos aprovados e apresentados **PODERÃO SER** publicados no formato de livro e ou e- book.

Para facilitar a produção dos relatos, uma equipe realizará um momento de discussão tratando sobre o tema avaliação da aprendizagem e as normas para a produção do trabalho.

7.1 Da apresentação oral nas estações temáticas

a) A apresentação oral do trabalho será realizada pelo autor cujo nome foi sublinhado na lista de autores do resumo expandido;

b) O apresentador deverá estar presente no local de apresentação com, no mínimo, 30 minutos de antecedência para o início previsto da sessão em que ocorrerá sua apresentação;

c) A apresentação oral ocorrerá no local e horário especificado pela Comissão Organizadora. A duração da apresentação oral será de 10 a 15 minutos, não devendo ultrapassar o tempo estabelecido.

7.2 Da confecção e apresentação de pôsteres

a) Os trabalhos, a serem apresentados em formato de BANNER, devem versar sobre as experiências comunitárias vivenciadas pelos educadores, agricultores, gestores e outros sujeitos. Os trabalhos devem ser inscritos dentro do período destinado a essa ação, pelos próprios autores.

b) Cada pôster deverá medir 90 cm (largura) x 120 cm (altura). O texto deverá ser legível a uma distância de, pelo menos, 1 metro;

c) As informações constantes no pôster devem ser organizadas de modo que as ideias centrais do trabalho sejam facilmente compreendidas, podendo ser utilizados todos os recursos disponíveis para o pôster despertar o interesse do público (gráficos, figuras, tabelas, etc.);

d) O **PÔSTER** deve seguir o layout disponibilizado aos professores/orientadores pela comissão científica (Anexo 4 - modelo). Deve conter os elementos: Título, Lista de autores, Afiliações, Introdução, Objetivos, Material e Métodos, Resultados, Considerações Finais e Referências (máximo de três);

OBS: É obrigatória a presença dos(as) autores(as) junto ao BANNER, em data e horário definidos na programação do evento.

8 PROGRAMAÇÃO DETALHADA POR DATA (MESMO QUE PROVISÓRIA) E DEMAIS INFORMAÇÕES SOBRE O REFERIDO EVENTO

Local:

Período:

Manhã

8:00h – Credenciamento e café da manhã.

9:00h –Solenidade de Abertura.

9:30h - Composição da mesa - Fala das autoridades.

10:00h – Palestra: Por uma avaliação inclusiva, mediadora e integral. Profa. Raimunda Alves Melo.

12:00 Almoço Intervalo cultural

Tarde

13:30h – Mística cultural.

14:00h - **Estações temáticas de socialização dos relatos de experiência**

Eixo 1: Educação Infantil (observação e registro do desenvolvimento da aprendizagem na pré-escola e estratégias para atender as crianças em diferentes níveis de aprendizagem).

Eixo 2: Ciclo da Alfabetização (boas práticas relacionadas a avaliação, ao acolhimento, utilização de materiais, atendimento de estudantes em diferentes níveis de aprendizagem).

Eixo 3: Gestão Escolar (boas práticas relacionadas a alfabetização, principalmente a utilização dos dados do SAEPI).

16:00h – Escolha do melhor trabalho a ser apresentado no Seminário Regional do Ppaic.

16:30 - Avaliação do evento e encaminhamentos do seminário.

16:40h - Encerramento.

REFERÊNCIAS

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

APÊNDICE 01: Modelo de relato de experiência

AValiação da Aprendizagem na Educação Infantil: Registros Artísticos em Portfólios

Aline Cristina Feitosa da Cruz¹

Introdução

No ano de 2022, tivemos o privilégio de assumir uma turma de Educação Infantil na Escola Benedita Reis, que fica situada na cidade de Lagoa do Sitio, Piauí. A turma era composta por 16 crianças com faixa etária entre cinco e seis anos de idade, de ambos os gêneros e que apresentam diferentes níveis de aprendizagem, visto que se tratava de crianças que retornaram de um período pandêmico, caracterizado pelo isolamento social, o que acabou por dificultar o processo de aprendizagem.

Conforme determina o Art. 29 da Lei nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Com o propósito de contribuir para o alcance desse objetivo, assumimos o compromisso de educar de forma atenta cada criança que nos foi confiada, assegurando os seus direitos de aprender e se desenvolver. Para que isso pudesse se tornar uma realidade, foram essenciais o planejamento, a organização de materiais, a definição de arranjos de tempos e espaços visando proporcionar às crianças experiências diversificadas e desafios progressivos que envolvem brincar e explorar materiais do cotidiano. Realizamos o planejamento bimestralmente, com foco na garantia dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC.

O brincar é de suma importância para o desenvolvimento infantil e, por este motivo, a nossa prática educativa é focada na exploração de jogos e brincadeiras. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define que “a interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças” (BRASIL, 2017, p. 37).

Os jogos fazem parte do cotidiano infantil, e as crianças aprendem brincando. Dessa forma, os jogos e as brincadeiras auxiliam no processo de desenvolvimento e favorecem as

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino da cidade de Lagoa do Sítio-PI. Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade de Educação do Piauí - FAEPI. Formada em Licenciatura em Pedagogia pela FAEPI.

aprendizagens, além de auxiliar no desenvolvimento da imaginação e da criatividade. As Orientações Pedagógicas e Metodológicas para a Educação Infantil (PIAUÍ, 2022) afirmam a importância da utilização de jogos e brinquedos como principais recursos, pois quando bem conduzidos, conseguem modificar ideias, pensamentos, comportamentos e dizeres dessas crianças. Portanto, na Educação Infantil, os brinquedos e os jogos são de fundamental importância para assegurar o desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo da criança.

Em todas as atividades educativas, as crianças devem ser convidadas a sentarem-se na roda de conversa, que pode ser realizada tanto na sala de aula quanto em outros ambientes da escola e da comunidade, como, por exemplo, a quadra ou pracinha. Em nossa prática pedagógica, utilizamos espaços diversificados e neles discutimos sobre os mais variados assuntos (final de semana, meu brinquedo favorito, minha família, os combinados, entre outros).

Feitas as considerações iniciais, que ilustram as nossas concepções e a forma como organizamos o trabalho pedagógico na Educação Infantil, neste relato apresentamos a experiência de utilização de portfólios como procedimento de avaliação utilizado para registrar as aprendizagens conquistadas por meio do desenvolvimento do projeto “Aprendendo Arte com Tarsila”, cujas proposições foram planejadas com base nos eixos norteadores da Educação Infantil, que são: interações e brincadeiras. Assim, exploramos a arte com materiais recicláveis para trabalhar a obra de Tarsila do Amaral, sem abrir mão da ludicidade e valorizando a cultura da criança.

Figura 1 – Mosaico das ações do Projeto Aprendendo Arte com Tarsila



Fonte: da professora (2022).

A ênfase da experiência registrada recai sobre a avaliação da aprendizagem das crianças em turma de Educação Infantil.

Desenvolvimento

A LDB estabelece, em seu artigo 31, que a avaliação na Educação Infantil far-se-á mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção para o acesso ao Ensino Fundamental. Seguindo as suas determinações, bem como as orientações da Proposta Pedagógica da Escola Benedita Reis, realizamos a avaliação das crianças da pré-escola por meio do acompanhamento e registros sistemáticos da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças.

Para tanto, utilizamos os portfólios, um procedimento avaliativo através do qual registramos informações sobre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, permitindo que não apenas as professoras, mas também as crianças e as famílias acompanhem o processo evolutivo das aprendizagens.

Decidimos trabalhar com uma sugestão de projeto didático apresentada pela equipe municipal do Programa Piauiense de Alfabetização na Idade Certa (PPAIC), cuja proposta trabalha a vida e obra de Tarsila do Amaral. Através das ações desse projeto, as crianças tiveram a oportunidade de participar de várias atividades de exploração das linguagens artísticas, que estimularam a criatividade por meio da exploração das cores, recortes, colagens, pinturas, confecção de objetos artísticos, leitura visual de obras de arte, experimentação de texturas, entre outras.

As crianças participaram de forma ativa da construção do conhecimento, selecionando as melhores amostras de seu trabalho para incluí-las no portfólio. Dessa forma, a avaliação estabeleceu-se como uma atividade permanente e “indispensável à constituição de uma prática pedagógica e educacional verdadeiramente comprometida com o desenvolvimento das crianças” (BRASIL, 1998, p. 203), através de um processo contínuo de escuta sensível e atenta a cada criança, bem como de comunicação e participação efetiva e ativa da família.

Realizamos o processo de avaliação via portfólio a partir dos seguintes passos: a) Apresentação e exploração da obra de Tarsila do Amaral. Inicialmente, falamos da sua família e infância, destacando sua primeira arte, que foi um pequeno coração vermelho desenhado por ela na parede de sua casa. Esses registros foram tomados para preencher a ficha individual do aluno, que é fornecida pela Secretaria Municipal de Educação; b) Organização do portfólio. Com a participação de cada criança, selecionamos as atividades mais significativas, realizadas

no bimestre, envolvendo pinturas, desenhos, escritas e fotos das crianças desenvolvendo as atividades propostas.

Figura 2 - Desenvolvimento das ações do Projeto



Fonte: da professora (2022).

O portfólio que utilizamos incluiu uma capa com decoração e nome da criança, seguida de fotos e mensagens no grupo de WhatsApp da turma para as crianças e suas famílias. Mesmo após a pandemia, mantivemos essa estratégia de interação com as famílias para que elas acompanhem de perto o desenvolvimento das crianças.

Figura 3 - Imagem dos Portifólios das crianças



Fonte: da Professora (2022)

Nos portfólios, incluímos uma ficha com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento sugerida pela Proposta Curricular de Lagoa do Sítio, que foram elaboradas a partir das proposições da Base Nacional Curricular Comum (BNCC).

As fichas servem para nortear os docentes em relação ao desenvolvimento individual de cada criança, para que possamos utilizar esses registros nas reuniões com as famílias, dialogar sobre os objetivos de aprendizagem que precisam ser mais trabalhados, visando nivelarmos essas aprendizagens, além de auxiliar todo o corpo docente da escola na tomada de ações positivas nas práticas pedagógicas.

Na produção de atividades de artes para inclusão em seus portfólios, ficou evidente o envolvimento, cuidado e capricho das crianças na realização das atividades propostas, e, ainda, indagações sobre o seu desempenho, conforme imagens das crianças abaixo.

Figuras 4 - Participação das crianças na organização dos portfólios



Fonte: da professora (2022)

Segundo as Orientações Pedagógicas e Metodológicas para a Educação Infantil (PIAUÍ, 2022), o portfólio é um instrumento de registro construído coletivamente, caracterizando-se pela comunicação escrita entre a professora e a criança, objetivando a percepção das conquistas individuais e coletivas no seu processo de desenvolvimento.

As atividades vêm sendo realizadas diariamente, de forma detalhada, e com o propósito de alcançar os objetivos de aprendizagem definidos na Ficha de Avaliação Individual, ou seja, traçamos metas para melhorar o desempenho individual, de interação e de desenvolvimento infantil de cada criança.

Conclusão

Em síntese, afirmamos que o uso da arte na Educação Infantil estimula a criatividade das crianças e amplia as possibilidades de desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos pela BNCC.

O portfólio é muito importante, pois é um procedimento de avaliação que facilita o registro e acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, através da coletânea de trabalhos ilustrativos que representam o pensamento, sentimentos, saberes, conhecimentos, e permitindo-nos fazer uma avaliação mais precisa. Também contribui para melhorar a participação das famílias, que passam a ter um papel muito importante, pois há um maior comprometimento nas ações da escola.

Nessa direção, a experiência aqui apresentada destaca a necessidade de melhorar as relações de parceria entre os profissionais da educação e as famílias, que sejam fortalecidas a partir do objetivo de que reconheçam a escola como espaço de produção de conhecimentos e formação para o exercício da cidadania, que ambas respeitem as especificidades da Educação Infantil como condição necessária para a garantia da sua finalidade.

Referências

BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em: 26 mai. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 5, de 17 de dezembro de 2009.** Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: 2009b.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** 3. Versão Brasília, DF: MEC, 2017.

PIAUI. Governo do Estado. Secretaria de Estado da de Educação. **Orientações Pedagógicas e Metodológicas para a Educação Infantil.** Consultoria Técnica: Maria do Desterro Melo da Rocha Nogueira Barros; Raimunda Alves Melo. Teresina, 2021, 184 p.

